

# Reflexões apressadas sobre Movimento Estudantil

*José Jorge A. Costa\**

*“Devemos agir para ser livres. Devemos ser livres para agir”.*

ALBERT CAMUS

Que a Sociedade está em crise, é indubitável. Em consequência, o Sistema Educacional está “podre”.

As Universidades e algumas organizações sociais, fomentam discussões acerca do neoliberalismo e da megalomania dos grandes capitalistas e dos Governos Federal, Estadual e Municipal. Todavia, são poucos os indivíduos que decidem entrar na luta, expôr-se e resistir contra o Capitalismo Selvagem que traz em seu bojo a injeção da alienação e a filosofia do “CADA UM POR SI E DEUS POR TODOS”.

O Movimento Estudantil, como uma parcela do Movimento Social, não fica de fora dessa influência

maligna e ainda sofre um refluxo lamentável dos estudantes (universitários) que, na maioria das vezes, consideram-se bem informados, pretensos revolucionários e excluídos da “massa” ignorante.

Já chega de elucubrações!!!

Necessitamos contra-atacar, coesa e consistentemente. O Estado e a Burguesia jamais serão benevolentes. Em suas entranhas há a sede insaciável de poder e mais poder. Mikhail Bakunin (1814-1876) nunca esteve tão certo:

“O Estado e a burguesia são a negação da humanidade, da liberdade, da solidariedade e da justiça”.

\* Diretório Central dos Estudantes - DCE/UEPA